Cuba defende solução justa para o conflito israelense-palestino

Chanceler cubano na Cúpula do MNA

Kampala, 17 de janeiro (RHC) O ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, propôs hoje aos membros do Movimento dos Países Não Alinhados (MNA) que se manifestem com unidade e firmeza para exigir uma solução justa, abrangente e duradoura para o conflito israelense-palestino.

Falando na reunião ministerial da 19ª Cúpula do MNA, o chefe da diplomacia cubana pediu uma solução para o conflito que inclua a criação de um Estado palestino independente dentro das fronteiras anteriores a 1967, com Jerusalém Oriental como sua capital, e o retorno dos refugiados.

O ministro das Relações Exteriores reiterou a solidariedade da ilha com o povo palestino, "que está sofrendo as terríveis consequências do genocídio cometido por Israel com absoluta impunidade".

Rodríguez propôs que o Movimento apoie o envio urgente à Faixa de Gaza de uma missão de proteção internacional, autorizada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, com o mandato de garantir a segurança e a proteção da população civil, além de facilitar a entrega de ajuda humanitária e alimentos.

De acordo com uma nota do Ministério das Relações Exteriores de Cuba, o Ministro das Relações Exteriores expressou o apoio de seu país à convocação de uma Conferência Internacional de Paz com o

propósito fundamental de contribuir para a proteção dos direitos do povo palestino, estabelecendo o Estado soberano da Palestina.

Ele também afirmou que a ilha apoia a rápida adesão do Estado da Palestina como um Estado membro das Nações Unidas e o processo da África do Sul contra Israel na Corte Internacional de Justiça.

Durante seu discurso, ele lembrou as palavras do líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, sobre o NAM e seus esforços para mudar o sistema de relações internacionais, "baseado na injustiça, desigualdade e opressão".

"Agora cabe a nós, juntamente com o Grupo dos 77 e a China, liderar ações efetivas para atender às demandas legítimas dos países do Sul", disse ele.

Rodriguez reiterou a rejeição da nação caribenha à aplicação de medidas coercitivas unilaterais impostas contra vários Estados membros do Movimento. Ele expressou o apoio de seu país ao direito à autodeterminação do povo do Saara Ocidental, bem como ao exercício da autodeterminação e independência de Porto Rico.

"Cuba agradece o valioso apoio do Movimento à sua justa demanda pelo fim do bloqueio ilegal dos Estados Unidos, que viola flagrantemente os direitos humanos de todos os cubanos, e que se intensificou a níveis extremos desde 2019", ressaltou.

Ele também reconheceu a posição unida do NAM contra a inclusão da ilha na lista unilateral de Estados patrocinadores do terrorismo, "uma falácia que tem um impacto sufocante em nossa economia".

O ministro cubano desejou todo o sucesso a Uganda, que assumirá a presidência do Movimento, e parabenizou o Azerbaijão por seu trabalho louvável como presidente no contexto de uma situação internacional complicada.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/344704-cuba-defende-solucao-justa-para-o-conflito-israelense-palestino

Radio Habana Cuba